



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
EDITAL NORMATIVO Nº 1 – RP/SES-DF/2019, DE 15 DE AGOSTO DE 2018

PROGRAMA

2 8 7

Terapia Intensiva (Atenção ao Paciente Crítico Adulto)
Psicologia

Data e horário da prova: domingo, 21/10/2018, às 14 h.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens; cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o programa selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Tenho em mim todos os sonhos do mundo.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 3 (três) horas após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunicar ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem podem conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

Psicologia Itens de 1 a 120

Na obra *Curso de Filosofia Positiva*, publicada em seis volumes, de 1830 a 1842, o filósofo Auguste Comte questionava a possibilidade ou pertinência de uma ciência psicológica, a partir de dois problemas. Em primeiro lugar, argumentava que faltava à disciplina uma viabilidade metodológica, posto que a introspecção como método era logicamente inconsistente; em segundo lugar, indagava sobre o espaço para um saber sobre o homem que fosse diferente da abordagem dos fatos biológicos e sociais.

TOURINHO, CARVALHO NETO & NENO. A Psicologia como campo de conhecimento e como profissão de ajuda. In: *Revista Estudos de Psicologia*. 2004, p. 18.

Considerando o fragmento de texto apresentado e o desenvolvimento da psicologia como ciência, julgue os itens a seguir.

1. A constituição científica da psicologia se deu pela via do método conhecido por introspeccionismo, cunhado por W. Wundt.
2. Um importante conceito utilizado pelos pioneiros da psicologia científica foi o de paralelismo psicofísico. Esse conceito faz referência à correspondência entre fenômenos mentais e orgânicos. Tem autoria atribuída a William James.
3. A psicologia enquanto ciência independente surgiu tendo como principais influências filosóficas o pragmatismo, o positivismo e a fenomenologia.
4. Autores como W. Wundt se preocuparam com os aspectos sociais e a respectiva relação com os fenômenos psicológicos, com base no método da introspecção.

As primeiras contribuições para o estudo da Psicologia, no Brasil, são oferecidas por médicos. Em suas teses de doutoramento (assim eram denominados os trabalhos de conclusão de curso, nas Faculdades de Medicina), nas teses de provimento de cátedra e nas teses de verificação de títulos, incursionavam, estudantes e profissionais, sobretudo no Rio de Janeiro e Bahia, nas searas da Psicologia (evidentemente, racional ou filosófica), trazendo a lume achados e conclusões de interesse não só para o filósofo e historiador, como para o homem de cultura.

SOARES, A. R., *A psicologia no Brasil*. In: *Psicologia: ciência e profissão*. 2010, p. 12.

Acerca do exposto e da história da psicologia no Brasil, julgue os itens a seguir.

5. A história da psicologia brasileira remonta à época colonial, sobretudo diluída dentro de práticas de catequização de indígenas.
6. Importante para a história da psicologia brasileira, o Instituto de Orientação Vocacional foi inaugurado por Emilio Mira y Lopez, em 1959.
7. Enzo Azzi, importante pesquisador brasileiro, contribuiu para a consolidação da psicologia brasileira ao fundar a Sociedade Brasileira de Psicanálise, em 1950.
8. Fundado por Ulisses Pernambucano, o Instituto de Psicologia do Recife tinha por objetivo, entre outros, realizar pesquisas psicológicas para o diagnóstico de doenças mentais.

Os estudos psicológicos científicos começaram e se desenvolveram sempre marcados por esta contradição: por um lado, a ciência moderna pressupõe sujeitos livres e diferenciados – senhores de fato e de direito da natureza; por outro, procura conhecer e dominar a subjetividade, reduzir ou mesmo eliminar as diferenças individuais, de forma a garantir a “objetividade”, ou seja, a validade intersubjetiva dos achados.

FIGUEIREDO & SANTI. *Psicologia: uma (nova) introdução*. 3.ed. São Paulo: EDUC, 2008, p. 58, com adaptações.

A respeito do exposto e de teorias e sistemas em psicologia, julgue os itens a seguir.

9. O projeto científico da Psicologia da Gestalt buscou reconhecer a experiência imediata dos sujeitos, relacionando-a com a natureza física e biológica, além, também, de relacioná-la com valores socioculturais.
10. Para o comportamentalismo de Skinner, toda linguagem, inclusive aquela que se refere ao “mundo privado”, é social.
11. A psicanálise freudiana funda-se em uma base filosófica kantiana, com uma necessária reinterpretação da tradição filosófica de Spinoza. Com base nesses elementos filosóficos, funda a ideia de “isso”.
12. Na psicologia genética de Jean Piaget, podem ser identificados aspectos funcionalistas.

A medida em ciências do comportamento, notadamente na Psicologia, deveria ser chamada puramente de psicometria, similarmente ao que ocorre em ciências afins a ela, em que se fala de sociometria, econometria, politicométria etc. [...] De qualquer forma, a psicometria ou medida em Psicologia se insere na teoria da medida em geral, que, por sua vez, desenvolve uma discussão epistemológica em torno da utilização do símbolo matemático (o número) no estudo científico dos fenômenos naturais.

Pasquali, L. *Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento*. 1. ed. Brasília: INEP, 1996, p. 21, com adaptações.

Com relação ao fragmento apresentado e aos fundamentos das medidas em psicologia, julgue os itens a seguir.

13. São parâmetros para a teoria do traço latente: modalidade, saturação, facilidade, viés de resposta e discriminação.
14. As medidas escalares em psicologia utilizam os conceitos de traços latentes, sistema, propriedade e magnitude.
15. O modelo dos julgamentos comparativos configura-se como uma teoria psicométrica de escalagem psicológica unidimensional.
16. O enforque de Likert é o único utilizado para construção de escalas psicológicas.

Área livre

O trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador da realidade acerca da qual formulou uma pergunta, mas também estabelecer uma interação com os “atores” que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico importantíssimo para quem faz pesquisa.

MINAYO. M. C. S. *Pesquisa social – teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010, p.61, com adaptações.

Com relação ao exposto e a instrumentos e procedimentos de coleta de dados, planejamento, delineamento e comunicação científica, julgue os itens a seguir.

17. A entrevista semiestruturada é instrumento necessário a toda pesquisa qualitativa.
18. O diário de campo é instrumento que auxilia o pesquisador/profissional da saúde em pesquisas em que há o uso de questionários. O diário, nesses casos, serve como parâmetro para regulação da amostragem em questão.
19. Nas pesquisas na área da saúde mental, dentro da perspectiva da reforma psiquiátrica, é incomum o uso de Observações Participantes, tendo em vista que estas enviam as variáveis pesquisadas.
20. Entrevistas podem ser conduzidas de maneira individual ou grupal.
21. Delineamento de pesquisa refere-se ao planejamento de pesquisa, em uma dimensão mais ampla. Envolve uma diagramação da pesquisa, além de aspectos como as formas em que dados serão coletados, interpretados e analisados.
22. São exemplos de delineamentos de pesquisa o estudo de caso e a pesquisa *ex-post-facto*.
23. Um exemplo de comunicação de pesquisa científica é o relatório, que tem por principal característica a maneira despojada e relativamente informal do estilo de escrita.
24. Há diferentes classificações de tipos de pesquisa. Uma delas é a pesquisa exploratória, que tem por principais características identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência do fenômeno.
25. São exemplos de técnicas de análise multivariadas: análise fatorial, análise de regressão múltipla, análise de agrupamentos e análise bifocada multicontextual.
26. São ferramentas de interpretação de informações, de tipo qualitativas, utilizadas nas pesquisas em psicologia da saúde: a hermenêutica de profundidade, a teoria fundamentada, a análise de discurso bakhtiniana e a análise fenomenológica.

Em *Um Antropólogo em Marte*, de 1996, um dos livros mais célebres de Oliver Sacks, esse autor descreve o caso de um paciente de 25 anos chamado Greg, que ele conheceu em 1977. Devoto da seita Hare Krishna, o paciente *hippie* desenvolveu um tumor cerebral que, lentamente, o fez perder as memórias de toda a década anterior e o cegou. Ele não acreditava, porém, que estivesse ficando cego. Para Greg, a gradativa perda de visão e o abatimento causado pela doença eram sinais de que ele havia chegado à iluminação.

Disponível em: <<https://www.huffpostbrasil.com>>. Acesso em: 11 out. 2018, com adaptações.

O caso apresentado pode ser relacionado à prática cotidiana de diversos psicólogos que trabalham em interface direta com o campo da saúde. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

27. Uma possível técnica que poderia ser utilizada por psicólogos para manter informações ativas no campo mnêmico é o ensaio.
28. O fato de Greg compreender que a respectiva condição era de “iluminação” pode ser visto, por psicólogos, como um problema de consciência.
29. Pode-se definir consciência como sentimento de percepção consciente, sem relação com processos de atenção.
30. Com base no caso descrito, é correto afirmar que uma função que não foi afetada em Greg foi a linguagem, em especial do tipo gerativa e produtiva, tendo em vista a capacidade do paciente de produzir uma significação à respectiva condição (o fato de atribuir ao próprio estado a condição de iluminação).

As definições de emoção são amplamente debatidas, mas nenhuma delas é aceita de forma unânime pelos cientistas que trabalham na área. A série de adjetivos que usamos no nosso dia a dia para nos referirmos às nossas emoções e às dos outros (feliz, triste, depressivo, medroso, ansioso, bem-humorado, irritado, alegre etc.) não diz respeito apenas a “emoções”, para alguns autores.

Disponível em: <<https://universoracionalista.org>>. Acesso em: 11 out. 2018, com adaptações.

Considerando o exposto, julgue os itens a seguir.

31. O modelo integrativo do processamento emocional busca compreender o processamento das emoções levando em consideração as respectivas dimensões sociais, fisiológicas e subjetivas.
32. As teorias psicoevolucionistas propõem que as emoções e as respectivas expressões são necessariamente inatas.
33. Existem modelos teóricos acerca das emoções que privilegiam os aspectos sociais das emoções. Para esses modelos, as emoções podem ser aprendidas.
34. Alguns exemplos de afetos básicos são amor, ódio e medo.
35. A generosidade é considerada por Piaget como um afeto.

Área livre

Uma teoria científica do desenvolvimento é um conjunto de conceitos ou enunciados logicamente relacionados que procura descrever e explicar o desenvolvimento e prever os tipos de comportamento que poderiam ocorrer em certas condições. Teorias organizam e explicam dados, que são as informações reunidas pela pesquisa. Assim como a pesquisa minuciosa faz crescer, pouco a pouco, o conhecimento, os conceitos teóricos, como a ideia de “crise de identidade”, nos ajudam a dar sentido aos dados isolados e a ver conexões entre eles.

PAPALIA & FELDMAN. *Desenvolvimento humano*. 12. ed. Santana: AMGH Editora, 2013, p. 56, com adaptações.

Com base nas teorias que versam a respeito do desenvolvimento humano, julgue os itens a seguir.

36. A perspectiva psicanalítica do desenvolvimento humano concentra-se nos processos inconscientes, fazendo alusão às fases de desenvolvimento psicosssexuais.
37. A teoria bioecológica, de Bronfenbrenner, também conhecida como contextual, compreende que o desenvolvimento se dá por meio de 10 sistemas contextuais de influências circundantes (do microsistema ao cronossistema).
38. A teoria psicossocial, de Erik Erikson, busca uma compreensão acerca do desenvolvimento humano em um processo necessariamente atravessado por crises.
39. A teoria do apego, de John Bowlby, é compreendida como uma perspectiva evolucionista do desenvolvimento.
40. A epistemologia genética compreende que o desenvolvimento humano é um processo mecânico/biológico, descontínuo, e centrado na aprendizagem com base no que o meio oferece ao indivíduo.

Nenhum ser humano mostrará traços que já não existam em outros indivíduos, como uma espécie de patrimônio do ser humano, ou seja, a todos os indivíduos de uma mesma espécie são atribuídos os traços característicos dessa espécie. Porém, a combinação individual desses traços em proporções variadas numa determinada pessoa caracterizará sua personalidade ou sua maneira de ser.

Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br>>.
Acesso em: 11 out. 2018.

O trecho apresentado evidencia uma possibilidade, entre várias, de conceber o construto “personalidade”. Este, muito caro às diversas psicologias, costuma ser bastante polifônico, a depender de que matriz teórica o está referenciando. A respeito desse assunto, julgue os itens a seguir.

41. Na perspectiva jungiana, um importante elemento constitutivo da personalidade é o *self*. Este pode ser entendido como uma forma universal de pensamento que contém grande elemento emocional.
42. O princípio da sincronicidade é um exemplo clássico de conceito que permeia a perspectiva de personalidade da teoria de Alexander Lowen.
43. O conceito de energia orgônica é central para a compreensão da personalidade na perspectiva de Wilhelm Reich.
44. A tendência à autoatualização diz respeito ao movimento que todo ser vivo tem de expandir-se, estender-se, tornar-se autônomo, desenvolver-se, amadurecer, segundo Carl Rogers.

45. Alfred Adler considera o *self* como o estilo de vida dos indivíduos, dentro de um todo integrado, que é a respectiva personalidade.

P.E.T., de 35 anos de idade, é mãe solteira de gêmeos e sente muita dificuldade em controlar os próprios pensamentos e comportamentos. Frequentemente, relata ideias que aparecem na respectiva mente de modo perturbador e diz que se sente forçada a realizar determinados comportamentos repetitivos. A psicóloga responsável pelo acompanhamento da paciente tem percebido que a atenção de P.E.T. se apresenta exacerbada, focando excessivamente em determinados objetos. P.E.T. frequentemente manifesta, de forma espontânea, conteúdos mnêmicos indesejáveis, relatando não conseguir controlá-los.

Quanto a esse caso clínico e aos conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

46. É correto afirmar que P.E.T. apresenta sintomas compatíveis com o transtorno obsessivo compulsivo.
47. O quadro de P.E.T. sugere um transtorno de humor.
48. Nesse caso, uma intervenção possível, por parte da psicóloga, seria buscar levar a paciente a entrar em contato com estímulos ansiogênicos associados à prevenção de respostas ritualísticas.
49. Os transtornos de humor, como o chamado transtorno bipolar, como é o caso de P.E.T., têm como principal via terapêutica a associação do uso controlado de psicotrópicos intercalados com sessões psicoterápicas.
50. É correto afirmar que P.E.T. apresenta sintomas compatíveis com os do chamado transtorno de personalidade histriônica.

Área livre

Seis senegaleses me cercam; todos são altos e jovens, e estão agitados. Estamos no Centro de Convenções e Lazer Chácara Aliança, espaço alugado em Rio Branco pelo governo estadual do Acre para funcionar como abrigo improvisado dos imigrantes que não param de chegar. A estimativa é de que, de dezembro de 2010, quando um grupo de cerca de 10 haitianos chegou e se instalou em uma praça no centro da cidade, até dezembro de 2014, já passaram pelo Acre mais de 40 mil pessoas, um fluxo crescente formado principalmente por haitianos (39 mil entraram no país de 2010 até setembro de 2014, segundo a Polícia Federal) e senegaleses interessados em seguir para o Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Dos senegaleses que me cercam, apenas um fala português. Mal, mas fala. Serve como intérprete. Todos aguardam a emissão de documentos, condição para poder seguir viagem. Rio Branco é apenas lugar de passagem. [...] Enquanto os documentos não ficam prontos, os estrangeiros tentam aprender mais sobre o que os aguarda. Como a maioria dos que chegam pelo Acre, todos eles pediram refúgio para entrar no País. Um deles mostra um papel e quer saber minha opinião. “Cazzias do Sul? Cazzias? Indústria? Emprego?” Demoro a entender. Caxias do Sul (RS). Sim, tem indústria em Caxias do Sul. Mal começo a responder, outro exhibe mais um papel. “Anápolis. Indústria? Porto Alegre? Santa ‘Katrina’?”

Disponível em: <<http://imigrantes.webflow.io>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

Considerando o trecho apresentado e os conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

51. O fenômeno da imigração, tal como vivido pelos senegaleses do fragmento de texto, pode ser compreendido como um fenômeno transcultural. Fenômenos dessa natureza caracterizam-se pela manutenção cristalizada dos elementos culturais de origem. Ou seja, dificilmente os senegaleses apreenderão a cultura brasileira, necessitando, para tanto, de auxílio psicológico.
52. A constituição dos processos subjetivos dos senegaleses referidos no fragmento de texto pode receber influências do contexto cultural brasileiro, assim como modificar esse contexto, de acordo com a perspectiva teórica de L. S. Vigotski.
53. Para diversas perspectivas de psicologia cultural, a linguagem é elemento central na constituição dos sujeitos e do contexto social de que fazem parte.
54. Artefatos sociais participam do processo de aculturação dos senegaleses que chegam em solo brasileiro procurando oportunidades de emprego.
55. A entrada no Brasil dos senegaleses, como de outras pessoas de diferentes nacionalidades, pode ser entendida como um processo de socialização secundária.

Se você provar que sabe conviver em grupo, tem boas chances de conquistar uma vaga de emprego. Porque, veja só: uma pesquisa revelou que o brasileiro tende a ser individualista no trabalho. Por isso realizamos uma reportagem a respeito de como se sair bem na hora de trabalhar em equipe. Qual o maior desafio de se trabalhar em grupo? “É colocar aquelas pessoas que não gostam de trabalhar em equipe no mesmo astral, energia de quem gosta”, respondeu Valeria Barbosa, diretora de atendimento.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

Quanto ao exposto e aos processos grupais, organizacionais e institucionais, julgue os itens a seguir.

56. Para as teorias do campo da psicologia organizacional e do trabalho, equipes e grupos de trabalho são processos grupais com a mesma natureza e os mesmos processos, diferenciando-se apenas nos estilos de liderança que estão presentes em cada um.
57. Segundo o que é relatado ao trecho apresentado, a recomendação de Valéria Barbosa refere-se a uma intervenção que incidirá sobre os processos de coesão grupal.
58. Para as correntes institucionalistas, como a análise institucional, todo grupo é atravessado por instituições, à maneira de um rizoma.
59. Um dos principais objetivos do trabalho com grupos, na análise institucional, é promover processos de análise das implicações, que se configura no processo de verificação do engajamento dos membros do grupo.
60. O inconsciente institucional pode vir a ser relevado, em trabalhos em grupos, com base na assunção de processos analisadores, na perspectiva na análise institucional.

No dia 17 de maio, acontece o Dia de Aprender Brincando, uma campanha global que tem o intuito de celebrar e inspirar o aprendizado e as brincadeiras ao ar livre. O movimento é inspirado na campanha Dia da Sala de Aula Vazia, fundada no Reino Unido para incentivar as escolas de Londres a aprenderem ao ar livre e valorizarem a educação ambiental. [...] No Brasil, é o terceiro ano da campanha, promovida pela Associação Cidade Escola Aprendiz, que há 20 anos contribui para o desenvolvimento dos sujeitos e suas comunidades por meio da promoção de experiências e políticas públicas orientadas por uma perspectiva integral da educação.

Disponível em: <<http://www.cartaeduacao.com.br>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

Acerca do exposto, julgue os itens a seguir.

61. Para muitas teorias, brincar é uma atividade que possibilita/facilita os processos de aprendizagem. Entre essas perspectivas pode-se destacar a psicologia genética, de Jean Piaget, e a teoria da afetividade, de Henri Wallon.
62. Na perspectiva rogeriana, centrada na pessoa, a aprendizagem pode ser um processo autocentrado.
63. Na perspectiva piagetiana, um importante estágio de desenvolvimento psicológico, que tem forte incidência sobre os processos de aprendizagem, é o sensorio motor e projetivo.
64. Para Emília Ferrero, os erros são construtivos no processo de aprender.
65. Wallon atribui ao professor papel central nos processos de aprendizagem, com base em uma relação que se estabelece entre professor e aluno pela via da neutralidade.

Área livre

Para uns, ela é uma droga perversa. Para outros, a “tábua de salvação”. Trata-se da Ritalina®, o metilfenidato, da família das anfetaminas, prescrita para adultos e crianças portadores de transtorno de *deficit* de atenção e hiperatividade (TDAH). Teria o objetivo de melhorar a concentração, diminuir o cansaço e acumular mais informação em menos tempo. Esse fármaco desapareceu das prateleiras brasileiras há poucos meses (e já começou a voltar), trazendo instabilidade principalmente aos pais, pela incerteza do consumo pelos filhos. Ocorre que essa droga pode trazer dependência química, pois tem o mesmo mecanismo de ação da cocaína, sendo classificada pela Drug Enforcement Administration como um narcótico. No caso de consumo pela criança, que tem seu organismo ainda em fase de formação, a Ritalina® vem sendo indicada de maneira indiscriminada, sem o devido rigor no diagnóstico.

Disponível em: <<http://www.unicamp.br>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

A respeito do exposto e dos conhecimentos relativos à psicofarmacologia e ao comportamento, julgue os itens a seguir.

66. Acerca dos processos de neurotransmissão, imprescindíveis para a compreensão do funcionamento de diversos fármacos, como o metilfenidato, é correto citar pelo menos três tipos: neurotransmissão reversa, neurotransmissão clássica e neurotransmissão coaxial.
67. A clorpromazina e o haloperidol são exemplos de antipsicóticos convencionais, ou de primeira geração.
68. O ácido γ -aminobutírico (GABA) é um dos neurotransmissores essenciais envolvidos na ansiedade e na ação ansiolítica de muitos fármacos usados no tratamento dos transtornos de ansiedade.
69. Não há indícios clínicos e experimentais de que o metilfenidato possua características estimulantes, sendo esse um dos fatores que circunda a polêmica do uso de ritalina.
70. O tratamento medicamentoso da insônia pode acontecer pela administração de substâncias chamadas de hipnóticos.

Evolução “cria” inseto homossexual

[21/10/1999] O comportamento homossexual de fêmeas de uma espécie de besouro pode ser justificado pela teoria da evolução e da seleção natural, formulada pelo naturalista britânico Charles Darwin (1809-1882). É o que sugere estudo publicado na “*Nature*” de hoje.

Fêmeas da espécie *Diaprepes abbreviatus*, besouros de cerca de 2,5 cm de comprimento encontrados nos EUA, comportam-se como se fossem um casal heterossexual durante a cópula.

A explicação do fato, segundo Ally Harari, do Centro Volcani da Universidade Ben Gurion, em Israel, seria a atração que o sexo entre fêmeas exerce em machos.

“As fêmeas são homossexuais porque elas ‘montam’ uma em cima da outra”, disse Harari à Folha. “É um processo evolucionário porque essas fêmeas vão acasalar com machos maiores e terão mais proles que as que não se comportam do mesmo jeito”.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

Com relação ao exposto e aos processos de evolução do comportamento humano, julgue os itens a seguir.

71. A psicologia evolucionista compreende diversos comportamentos humanos e animais, como práticas sexuais (homossexuais e heterossexuais entre outras), como evoluções adaptativas em função de contexto e necessidades.
72. A mente é, para a psicologia evolucionista, conjunto de mecanismos para processamento de informações, que tem como substrato o tecido nervoso.
73. Os mecanismos psicológicos evoluíram para resolver problemas adaptativos, como cooperar com outros, evitar predadores, encontrar alimentos, deslocar-se, encontrar parceiros e criar filhos e ressignificar emoções.
74. As diversas abordagens em psicologia evolucionista compreendem que a noção de cultura é secundária na compreensão dos comportamentos humanos e animais.
75. Boa parte das perspectivas em psicologia evolucionista compreende que a aquisição de determinadas habilidades, como a linguagem, acontece por introjeção do meio externo para ambiente subjetivo e comportamental.

“Durante mais de um século”, escrevem na revista *Neuron* o neurocientista John Gabrieli e seus colegas do MIT (Massachusetts Institute of Technology, em Boston), “compreender o cérebro humano dependeu de danos neurológicos ocorridos de maneira natural, ou das consequências imprevistas da neurocirurgia”. Graças a esse tipo de caso, alguns muito famosos entre os neurologistas, foi possível determinar o papel essencial para a linguagem que tem o córtex pré-frontal esquerdo (a célebre área de Broca), por exemplo, ou as regiões envolvidas no comportamento social, a tomada de decisões ou a construção de novas memórias.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

Com base no exposto e nos conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

76. O sistema límbico é responsável pelo controle emocional e de comportamentos sociais na espécie humana.
77. Emoções como o medo têm base neuronal na estrutura conhecida como corpo caloso.
78. A amígdala funciona como “botão” de disparo das reações emocionais.
79. O hipotálamo é a estrutura responsável por regular comportamentos motivados.
80. Algumas das mais importantes habilidades cognitivas, como a percepção temporal, têm bases neurológicas no chamado giro do cíngulo.

Área livre

O estresse é o terceiro motivo que mais provoca afastamento do trabalho por mais de 15 dias atualmente. Segundo a Previdência Social, no *ranking* de doenças que mais afastam os trabalhadores das atividades, o problema só perde para traumas provocados por acidentes e pelas Dorts, doenças por esforço repetitivo. [...] De acordo com a Previdência, a estimativa é que até 2020 o estresse passe a ser o primeiro motivo para as faltas e afastamentos. Segundo a especialista em segurança no trabalho Márcia Ramazzini, a tendência não tem qualquer relação com o momento econômico, e os países de primeiro mundo gastam bilhões para tentar resolver o problema.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

Acerca do exposto e dos conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

81. O psicólogo organizacional pode intervir, no respectivo contexto de trabalho, nas questões relacionadas ao estresse, especialmente em nível primário (enfrentamento de fatores estressores) e secundário (intervindo sobre as reações advindas do estresse). O nível terciário (consequências do estresse, a longo prazo) fica a cargo de psicólogos clínicos e hospitalares.
82. As enquetes sobre atitudes são dispositivos de intervenção clássicos, para o psicólogo organizacional, para compreender e construir modelos de intervenção que previnam assédio sexual no ambiente de trabalho.
83. Os testes de simulação de desempenho são ferramentas utilizadas na atividade de seleção. Dois tipos de testes bastante utilizados são os testes de amostragem de trabalho e os testes em centro de avaliação.
84. Dois métodos de treinamento no contexto organizacional são o treinamento formal e o informal.
85. A prática dos profissionais da psicologia no âmbito da qualidade de vida no trabalho pode ser subsidiada pela vertente conhecida como psicodinâmica do trabalho. Nessa perspectiva, uma importante ferramenta de intervenção é a *enquete*, que são discussões grupais que buscam desencadear uma discussão e uma reflexão transformadora.
86. As intervenções organizacionais, orientadas pelo viés da psicodinâmica do trabalho, utilizam-se de técnicas clínicas, a exemplo da escuta e observação.
87. Atualmente, a população conta com a Política Pública de Atenção à Saúde do Trabalhador, que tem como principal estratégia os Centros de Saúde do Trabalhador (Cerest). Estes produzem intervenções multiprofissionais no âmbito dos ambulatórios de saúde mental dos hospitais gerais.
88. Os Cerest atuam no âmbito da vigilância em saúde, além também de atender agravos relacionados ao mundo do trabalho, como acidentes ou patologias adquiridas.

Psicólogos devem integrar as equipes de Saúde da Família, dentro da Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS). É o que propõe a Sugestão Legislativa (SUG) nº 32/2018, que aguarda análise na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Com o tema “Inclusão de psicólogos nas equipes mínimas de Saúde da Família”, a ideia alcançou, no período de 3 de maio a 11 de agosto deste ano, o apoio de mais de 20 mil internautas, alcançando o *status* de sugestão legislativa e

permitindo a discussão do assunto entre os senadores da CDH. Ainda falta a designação de um relator para avaliar o texto, mas, se ele for acatado, passará a tramitar como projeto de lei no Senado. De acordo com a proponente, a cidadã Telma Machado, apesar de haver reconhecimento da importância da atuação dos psicólogos para o bem-estar das comunidades, eles ainda não fazem oficialmente parte da equipe mínima de Saúde da Família. Para Telma, essa ausência gera sobrecarga de trabalho, equipe desestruturada e insegurança. Segundo o texto da sugestão legislativa, a garantia de intervenção psicológica aos usuários da atenção primária, com a agregação desse profissional, traria benefícios à população, com boa relação custo-efetividade ao sistema. A ideia foi apresentada ao Senado por meio do Portal e-Cidadania, em que cidadãos podem enviar sugestões legislativas que, se forem aprovadas na CDH, passarão a tramitar como projetos de lei.

Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br>>. Acesso em: 10 out. 2018, com adaptações.

A respeito do exposto e dos conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

89. Intervenções utilizadas por psicólogos no âmbito da atenção terciária do SUS geralmente têm uma interface grupal, a exemplo dos grupos operativos.
90. A assistência em cuidados paliativos e a assistência domiciliar terapêutica são modalidades possíveis de atuação de psicólogos no âmbito das intervenções em HIV/AIDS, na atenção secundária do SUS.
91. A terapia comunitária é um dispositivo terapêutico utilizado por psicólogos para o enfrentamento de diversas problemáticas, como depressão, uso abusivo de substância, entre outros. Esse dispositivo terapêutico compõe um conjunto de atividades nomeadas práticas integrativas, que tem como principal instância de funcionamento os equipamentos da atenção primária em saúde.
92. A Estratégia Saúde da Família funciona segundo a perspectiva de adscrição de usuários, o que significa que as equipes vinculam-se aos usuários da Estratégia por demanda espontânea, independentemente de territorialidade.
93. Uma psicóloga que trabalhe na atenção básica do SUS, ao descobrir, em atendimento, que a criança que está acompanhando é vítima de violência sexual, não deverá produzir uma notificação compulsória do caso, tendo em vista o princípio ético da profissão de salvaguardar o sigilo das informações.

Área livre

O paciente J.A.M. tem 6 anos de idade e chegou ao consultório levado pela mãe, que relata que o garoto está “absolutamente fora de controle”. Ela relata que J.A.M. não consegue manter a atenção sobre nada por mais de alguns segundos e que está constantemente se contorcendo, se agitando, correndo ou interrompendo as pessoas. Ele não obedece a ninguém e é tido como um “selvagem” pelas professoras da escola, além de sempre machucar crianças próximas. A mãe acreditava que esses seriam comportamentos típicos de uma criança ativa, mas, após consulta com psiquiatra, foi receitado o uso controlado de Ritalina®. Ela está insegura em relação à terapêutica medicamentosa e, por isso, procurou auxílio, também, com um profissional da psicologia.

Com relação a esse caso clínico e aos conhecimentos correlatos, julgue os itens a seguir.

94. É correto afirmar que, no caso de uma avaliação psicológica de J.A.M., algumas escalas indicadas para compor o processo de avaliação são a escala Conners ou a SNAP-IV, além da aplicação de escalas como a Child Behavior Checklist com os pais da criança.
95. Entrevistas com familiares e no ambiente escolar de J.A.M. são processos acessórios na avaliação psicológica da condição desse paciente.
96. Seria contraindicado o uso de testes como o WISC ou testes de desempenho contínuo para se chegar a um diagnóstico de transtornos disruptivos, como no caso de J.A.M.
97. Segundo o DSM-IV TR, um importante critério para diagnosticar o transtorno de *deficit* de atenção e hiperatividade é haver claras evidências de prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, acadêmico ou ocupacional.
98. As terapias cognitivo-comportamentais indicam de 20 sessões a 25 sessões para pacientes crianças, seja em formato individual ou grupal.
99. O princípio básico da terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes é entender como eles interpretam cognitivamente eventos e experiências e quais padrões de comportamento tornam-se repetitivos ao longo da história de cada um.
100. Uma técnica utilizada com crianças diagnosticadas com transtorno de *deficit* de atenção e hiperatividade, segundo a terapia cognitivo-comportamental, é a autoinstrução.

M. F. P., 35 anos de idade, acordou na unidade de terapia intensiva (UTI), após 43 dias de internação, em recuperação de um grave acidente. O automóvel conduzido pelo esposo dela, A. A. P., 37 anos de idade, chocou-se lateralmente com o canteiro central e capotou. Como passageiros, estavam a esposa, e as duas sobrinhas de 8 anos e 5 anos de idade. As duas sobrinhas, apesar dos esforços das equipes de resgate, não sobreviveram ao acidente. O motorista sofreu escoriações leves. Quanto a M. F. P., foi necessário amputar o braço direito e a perna direita dela, que foram esmagados pelo peso do carro. Ela perdeu parte do intestino, foi implantada bolsa de colostomia e precisará de pelo menos mais uma cirurgia para reconstrução do trato intestinal. Ela teve fraturas na mandíbula, nas costelas e, a mais grave delas, na bacia. O esposo relata que ele foi responsável pela morte das sobrinhas, uma vez que foi ele que insistiu para que elas fossem passear

com ele. Em que pese estarem abalados com o acidente, há reconhecimento, tanto da família quanto do laudo pericial, da ausência de responsabilidade do motorista. O motorista tem feito uso crescente e diário de álcool, que, segundo conta, o mantém anestesiado e, por ficar assim, suporta a dor, mesmo que ainda não consiga nem queira entrar em contato com os demais familiares por não ter o que dizer. Com M. F. P. acordada, a equipe questiona com a psicóloga como e quando as notícias podem e devem ser dadas, bem como compartilhar preocupação com o modo como A. A. P. tem significado o acidente.

Com base nesse caso clínico, julgue os itens a seguir.

101. As estratégias de comunicação de notícias ruins envolvem, minimamente, tanto alguma privacidade quando o envolvimento de pessoas importantes. No caso da M. F. P., não seria adequado o envolvimento do esposo, uma vez que ele se encontra incapacitado de ser um ponto de apoio ou de referência saudável nesse momento.
102. As possibilidades de comunicação com M. F. P., que acabou de acordar na UTI, ainda são muito limitadas. Estar acordada, nesse contexto, não é garantia de que ela compreenda as notícias que são faladas. Para se ter certeza de que ela compreenderá as notícias, é preciso, por meio da relação com as equipes da UTI, esclarecer a evolução das capacidades cognitivas atuais, as interações medicamentosas e o prognóstico de evolução da paciente.
103. As estratégias de *coping*/enfrentamento do esposo, apesar do uso de álcool, têm características adaptativas, por evitação, uma vez que é a forma como maneja o excesso de informações estressoras com potencial desorganizador significativo.
104. As possibilidades de comunicação com a paciente, que acabou de acordar na UTI, ainda são muito limitadas. O cotidiano da UTI implica um conjunto de procedimentos que inviabilizam um *setting* adequado tanto para a expressão de emoções quanto para os termos de tempo, dadas as interrupções próprias desse cotidiano.

Área livre

R. R. S., de 62 anos de idade, está internada há 12 dias na unidade de terapia intensiva (UTI) pela piora geral do quadro de saúde, constatadas metástases de um câncer de ovário que já havia atingido as tubas uterinas, o útero, o reto e a bexiga, bem como invadiram a cavidade abdominal metastizando principalmente o estômago. A paciente insiste que está bem, que sente dores, mas são dores normais de quem está deitada, e que há um engano em relação ao seu diagnóstico e tratamento, que não tem e nunca teve nada relativo a câncer, que os exames são falsos, fabricados por alguém que não quer bem. Relatou que se sente ameaçada na UTI, não confia em ninguém, e não gosta em especial da enfermeira V.C.S. (38 anos de idade, casada, duas filhas de 4 e 6 anos de idade, formada há 14 anos, com ótima experiência em UTI), por ter certeza de que ela está tendo um caso amoroso com o marido dela, P.R.S., 65 anos de idade. Esse caso relatado pela paciente não é confirmado pelos familiares dela. A equipe da UTI organizou uma escala para a enfermeira citada pela paciente não tenha contato direto com ela. A paciente afirma que teve certeza de que havia algo entre eles por meio de um sonho em que a enfermeira, que considera ser uma falsa profissional que trabalha naquela UTI de modo clandestino, mensageira de uma força superior maligna, a esquartejava com um bisturi, e enviava o corpo dela em pedaços para ser enterrado em uma vala comum, sem avisar aos familiares, para, assim, casar-se com o marido dela. A paciente não se convenceu diante dos argumentos da família e da equipe e ameaça retirar os acessos e fugir do hospital, talvez mais à noite, quando ninguém estiver olhando.

Com base no caso clínico abordado, julgue os itens a seguir.

- 105. A paciente apresenta um episódio de *delirium*.
- 106. A paciente apresenta ideias delirantes.
- 107. A paciente apresenta negação defensiva do seu estado de saúde.
- 108. A paciente apresenta efeitos adversos das medicações, com distúrbios autossômicos.

Um paciente, 84 anos de idade, comunica-se de modo monossilábico com qualquer pessoa da equipe da unidade de terapia intensiva (UTI). Está internado há oito dias após cirurgia de revascularização miocárdica, para monitoramento de comorbidades, principalmente pelo quadro de hipertensão arterial sistêmica. Tem demonstrado irritação com movimentos bruscos, muxoxo, cenho franzido, expressões de desgosto e reprovação. Durante a noite, a equipe constata que o paciente tem o sono entrecortado em pequenos cochilos e já foi observado enxugando, quase sorratamente, algumas lágrimas. A filha, 53 anos de idade, informa que o pai sempre foi muito forte, independente, mora sozinho, e não costuma expressar sentimentos, nem quando a esposa dele, faleceu há 12 anos. O paciente queixou-se à filha da quantidade de pessoas que o incomodam durante a internação, que não está com as próprias roupas, está o tempo todo seminu, usando fraldas, e não é certo um estranho ser responsável pelo banho.

Considerando o caso clínico apresentado, julgue os itens a seguir.

- 109. O profissional de psicologia, tendo como base o respeito à dignidade humana, pode intervir melhorando a comunicação das equipes com o paciente, uma vez que uma boa comunicação tem função terapêutica.

- 110. O profissional de psicologia, tendo como base o respeito à dignidade humana, pode intervir criando novas rotinas e novas formas menos constrangedoras de cuidado das equipes de enfermagem.
- 111. O profissional de psicologia, tendo como base o respeito à dignidade humana, pode intervir resignificando a exposição, que é natural em um ambiente profissional de saúde.
- 112. O profissional de psicologia, tendo como base o respeito à dignidade humana, pode intervir, buscando conhecer a forma de ser e de viver do paciente com as informações dadas pela filha dele.

Um paciente 26 anos de idade está internado há dois dias na unidade de terapia intensiva (UTI) para recuperação de duas paradas cardiorrespiratórias durante cirurgia de colectomia, que retirou a totalidade do cólon (intestino grosso) por abdome agudo obstrutivo por neoplasia colorretal e por retocolite ulcerativa. Ele está com alimentação nasoenteral. Relatou à psicóloga que alguma coisa deu errado, pois a cirurgia demorou muito e, em sua experiência de trabalhar em uma oficina mecânica, tudo que demora demais para consertar significa que está muito estragado. Sente-se um pouco enjoado, não está sentindo dores e não considera que poderia, uma vez que está tomando muitas medicações e são medicações que entram direto na veia. Sente-se um pouco cansado e acha que está dormindo mais do que o habitual, além de achar que o cansaço está relacionado também, à magreza. A equipe está se organizando para informá-lo a respeito da evolução e do prognóstico reservado do quadro de adoecimento.

Com base no caso clínico apresentado, julgue os itens a seguir.

- 113. O paciente tem compreensão limitada do quadro de saúde.
- 114. O paciente tem compreensão satisfatória do quadro de saúde.
- 115. O paciente compreende o próprio quadro de saúde a partir dos elementos do cotidiano dele.
- 116. A equipe está demorando além do tempo adequado para fazer os esclarecimentos adicionais a respeito do quadro de saúde do paciente.

Em relação ao papel do psicólogo junto às equipes atuantes na unidade de terapia intensiva (UTI), julgue os itens a seguir.

- 117. O trabalho com os familiares na UTI visa a otimizar o manejo do estresse e das angústias próprias do ambiente, ainda que, pela complexidade técnica, os familiares não tenham como participar das decisões clínicas.
- 118. As técnicas de relaxamento devem ser aplicadas com parcimônia necessária pelas equipes de psicologia. A técnica de relaxamento muscular progressivo de Jacobson, por exemplo, é contraindicada para pacientes com histórico de síndromes fibromiálgicas.
- 119. Na UTI, há pacientes em estado de suspensão, sedados e inconscientes. Com esses pacientes, é papel do psicólogo incentivar as famílias a conversarem com o paciente e relatarem, por exemplo, notícias do cotidiano fora da UTI.
- 120. A psicoeducação pode ser sistematizada de forma a prover formas de enfrentamento mais adaptativas para os pacientes, os familiares e para as equipes diante das circunstâncias adversas estressoras no ambiente da UTI.